

Alimentos e funções orgânicas: uma situação de estudo

Elisete Coser Vescovi (FM), Eniz Conceição Oliveira ¹(PQ)*. eniz@univates.br

¹UNIVATES – Rua Avelino Tallini, 171 – Bairro Universitário/Lajeado/RS

Palavras Chave: *Situação de estudo*

Introdução

A insuficiência da qualidade da Educação Básica praticada no país, principalmente no ensino médio, vem sendo objeto de críticas e estudos de diversos profissionais da educação, que, aliadas à divulgação de resultados de sistemas de avaliação, demonstram a precariedade das condições das escolas, principalmente as públicas, e a inadequação da formação docente para promover a concretização das necessárias mudanças nas práticas de sala de aula. Hoje, a escola é uma instituição quase isolada para produzir conhecimento histórico e científico, é uma instituição que se ocupa, com o conhecimento e a recreação culturais junto a crianças, jovens e adolescentes, cabendo a ela construir sujeitos com outras formas de pensar e agir que determinado momento histórico exige (Maldaner; Zanon, 2004). Nesse sentido, devem ocorrer na escola mudanças que promovam um sujeito atuante e crítico.

Neste sentido, o trabalho analisou a viabilidade da construção e aplicação de uma situação de estudo entre professores e alunos. O tema da situação de estudo, "Alimentação e Funções Orgânicas", baseou-se na curiosidade de saber e necessidade de mudar, dos alunos da terceira série do Ensino Médio de uma escola Estadual localizada no Vale do Taquari no Rio Grande do Sul.

Resultados e Discussão

Para a realização do trabalho, baseado no tema "Alimentos e funções orgânicas", reuniram-se 3 professoras da área de ciências (química, biologia e matemática) e uma professora de português, desejosas de uma mudança curricular no ensino médio, pois o mesmo se apresentava fragmentado, descontextualizado e estava gerando grandes preocupações. Os alunos não demonstravam interesse, as conversas eram muitas e, na maioria das vezes, silenciadas por repressão. A turma era constituída por 32 alunos, suas idades variavam de 15 a 22 anos, sendo uma turma mista quanto à residência (zona rural e urbana). Foi aplicado nos alunos um questionário para coletar algumas informações que os alunos já traziam sobre alimentação. Nas respostas dos alunos pode-se constatar que 66% dos alunos possuem a idéia de que nos alimentamos apenas para termos energia

suficiente para a realização das atividades do dia-a-dia; 23% vêem a alimentação como meio de repor energia, mas também para ter disposição e saúde para sobreviver, e outros 11% tem a concepção de que o alimento serve para fornecer ao nosso corpo produtos e substâncias para seu melhor funcionamento. O trabalho despertou muitas curiosidades percebidas pelos professores durante as aulas. Eles começaram a ler material informativo sobre dietas alimentares, e exercícios de como manter boa a forma. Os alunos começaram a pedir ao professor de educação física que falasse um pouco sobre o assunto e ensinasse a eles exercícios para produzir massa muscular, já que na cidade não tem academia.

Na avaliação dos alunos sobre o trabalho desenvolvido, podem-se destacar algumas idéias principais em relação a conteúdos, atividades realizadas, metodologia utilizada, a aprendizagem que obtiveram bem como sugestões para análise do trabalho. Quanto aos conteúdos trabalhados, ficou demonstrado o grande interesse dos alunos sobre o tema, no entanto, nenhum deles comentou sobre os conteúdos propriamente ditos como, por exemplo, as funções orgânicas, isso nos faz pensar que o conceito de função orgânica não é considerado relevante para a vida deles, ou seja, não associaram as funções orgânicas com a evolução atitudinal que tiveram. Eles comentaram de forma geral, incluindo o aprendizado que tiveram nas suas vidas.

Conclusões

Através dessa pesquisa observou-se que o trabalho interdisciplinar produz uma significativa mudança no ensino. Para alcançá-la, no entanto, é necessário relacionar conhecimentos novos é preciso valer-se de estratégias, ativar e relacionar informações e conhecimentos prévios, bem como planejar coletivamente, para que o trabalho interdisciplinar seja efetivado.

Agradecimentos

UNIVATES

Maldaner, O. A. & Zanon, L. B. Situação de Estudo: uma organização que extrapola a formação disciplinar em ciências. Em: MORAES, R.; MANCUSO, R. **Educação em ciências: produção de currículos e formação de professores**. Ijuí: Unijuí, 2004.